



Índice de preços ao consumidor
Custo de Vida - Florianópolis
Relatório Mensal – **OUTUBRO/2018**

Elaboração
Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC
Centro de Ciências da Administração e Sócio
Econômicas – ESAG



1. INFORMAÇÕES GERAIS

O Índice de Preços ao Consumidor (Custo de Vida) de Florianópolis, calculado e divulgado desde 1968, pelo Centro de Ciências da Administração e Sócio Econômicas **ESAG/UDESC**, apresentou no mês de outubro, um aumento de 0,46%.

O Custo de Vida - Florianópolis reflete a variação de preços incidentes sobre os orçamentos de famílias florianópolitanas, com rendimentos de um a vinte salários mínimos, e foi calculado com base na comparação de preços de 319 itens, coletado no período compreendido entre os dias 01 a 31 de outubro 2018.

O resultado de outubro foi inferior em 0,01 ponto percentual ao do mesmo mês de 2017 (0,46% contra 0,47%). Na comparação com o mês anterior o resultado foi superior em 0,49 ponto percentual (0,46% contra -0,03%).

Evolução dos preços por Grupos em Outubro de 2018

Grupos e subgrupos	Outubro/2018		
	Variações Percentuais (%)	Variações Acumuladas (%)	Últimos doze meses (%)
1. Alimentação	0,57	3,86	4,58
1.1. Alimentação no Domicílio	0,59	3,66	4,35
1.1.1. Produtos Industrializados	-0,13	5,06	5,81
1.1.2. Produtos de Elaboração Primária	-0,55	-3,42	-1,30
1.1.3. Produtos In Natura	6,65	6,92	4,02
1.2. Alimentação fora do Domicílio	-0,10	10,38	12,12
2. Produtos não Alimentares	0,59	2,20	6,59
3. Serviços Públicos e de Utilidade Pública	0,11	9,49	9,23
4. Outros Serviços	-0,25	5,58	6,28
Geral	0,46	4,17	5,34

2. ANÁLISE DESAGREGADA DOS GRUPOS E ITENS EM OUTUBRO

2.1- ALIMENTAÇÃO

Neste grupo no mês de outubro, os preços dos Produtos de Elaboração Primária sofreram uma redução de 0,55%, os Produtos Industrializados de 0,13%, sendo que os Produtos In Natura tiveram seus preços aumentados em 6,65%.

PRODUTOS IN NATURA

O aumento de 6,65% verificado neste subgrupo foi resultante das variações encontradas nos itens:

Tomate 91,02%, cenoura 41,83%, cebola de cabeça 27,69%, pimentão 22,30%,

couve-flor 20,97%, laranja lima 20,25%, pescadinha 14,90%, bergamota 13,75%, limão 13,39%, linguado 10,64%, batata inglesa 8,97%, vagem 7,67%, mamão 6,14%, garoupa 4,60%, alface 3,88%, laranja paulista 3,42%, feijão vermelho 2,62%, banana branca 1,96%, aipim 1,73%, camarão fresco 1,56%, morango 1,39%, beterraba 0,65%, alho (-0,36%), abacaxi (-0,40%), ovos de galinha vermelho (-1,65%), maçã (-1,66%), tainha (-2,54%), enchova (-2,60%), chuchu (-2,88%), feijão preto (-4,23%), abóbora (-5,37%) e repolho (-12,06%).

PRODUTOS DE ELABORAÇÃO PRIMÁRIA

Neste subgrupo, a redução de 0,55% observada nos preços, foi resultado das seguintes variações:

Arroz agulha 5,15%, pernil de porco 5,79%, costela suína 2,16%, carne de primeira 1,53%, carne de galinha 0,67%, carne de segunda 0,28%, carne seca (-0,44%), carne moída de segunda (-0,69%), churrasco (chuleta) (-1,33%), costela bovina (-1,60%), miúdos de aves (coração) (-1,80%), carne moída de primeira (-2,22%), leite (-4,37%), arroz parboilizado (-6,30%) e fígado bovino (-7,95%).

PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS

Neste Subgrupo a variação negativa de 0,13% verificada, foi consequência das seguintes variações:

Bolacha cream cracker 5,78%, farinha de trigo 5,75%, cerveja 5,42%, azeite de oliva 4,90%, creme de leite 3,96%, ervilha em conserva 3,93%, açúcar refinado 3,70%, leite condensado 3,25%, pó para gelatina 3,14%, massa de tomate 2,97%, margarina 2,79%, mel de abelha 2,59%, manteiga 2,57%, salaminho 2,45%, azeitona 2,24%, óleo de milho 2,16%, biscoitos salgados 1,91%, leite em pó instantâneo 1,82%, iogurte 1,73%, linguiça de porco 1,73%, pão integral 1,55%, geleia de uva 1,48%, palmito em conserva 1,31%, refrigerante de cola 1,27%, patê 1,27%, biscoitos doces 1,03%, erva para chimarrão 1,02%, abacaxi em calda 1,01%, farinha láctea 0,92%, salsichas 0,73%, queijo prato 0,73%, café em pó 0,60%, aguardente de cana 0,47%, pão de forma 0,38%, bolacha maria (-0,48%), vodca (-0,51%), presunto (-0,53%), maionese

(-0,57%), sopa preparada (-0,60%), amendoim (-0,76%), refrigerante de guaraná (-0,86%), queijo minas (-1,10%), queijo parmesão (-1,11%), vinagre (-1,18%), amido de milho (-1,23%), goiabada (-1,30%), refrigerante de laranja (-1,55%), requeijão (-1,63%), pepino em conserva (-1,64%), sal (-1,95%), milho em conserva (-2,31%), uísque (-2,38%), queijo mozarela (-2,49%), óleo de soja (-2,83%), achocolatado em pó (-3,13%), café solúvel (-3,18%), pêssego em calda (-4,29%), catchup (-4,31%), macarrão (-4,38%), pão de trigo (-6,19%), vinho (-6,21%), pão doce (-8,78%) e bolo confeccionado (-9,47%).

A Alimentação fora do Domicílio apresentou uma variação negativa de 0,10%, consequência da redução de 0,47% nos preços das refeições.

2.2- PRODUTOS NÃO ALIMENTARES

Os preços deste Grupo, no mês de outubro apresentaram um aumento de 0,59%. As principais variações foram identificadas nos seguintes itens:

Aumentos- Produtos de educação, cultura e lazer 6,47%, artigos de limpeza 1,31%, móveis 1,30%, artigos de cama, mesa e banho 0,33%, artigos de higiene 0,31%.

Reduções- artigos de cozinha (-0,03%), eletrodomésticos (-0,13%), artigos eletrônicos (-0,78%), combustíveis para veículo (-0,95%), artigos de vestuário (-1,11%) e remédios (-3,60%).

2.3-SERVIÇOS PÚBLICOS E DE UTILIDADE PÚBLICA.

Em outubro este grupo apresentou um aumento de 0,11%, devido a um aumento na tarifa telefônica de 2,72%.

2.4-OUTROS SERVIÇOS

Os preços deste Grupo, no mês de outubro apresentaram uma redução de 0,25%, devido a uma variação negativa nos preços dos serviços médicos de 1,07%, e uma variação positiva nos preços dos serviços de manutenção veicular de 0,32%.

Neste Grupos e subgrupos	Participação No Orçamento (%)
1.Alimentação	69,76
1.1. Alimentação no Domicílio	67,67
1.1.1. Produtos industrializados	42,11
1.1.2. Produtos de Elaboração Primária	16,85
1.1.3. Produto In Natura	8,71
1.2. Alimentação fora do domicílio	2,09
2. Produtos não alimentares	13,79
3. Serviços Públicos e de Utilidade Pública	5,75
4. Outros serviços	10,70
Geral	100,00

